

DISCIPLINAS DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA: UM OLHAR A PARTIR DA METODOLOGIA DE ENSINO APRESENTADA NOS PLANOS DE ENSINO¹

Adriana Roselia Kraisig², Catia Maria Nehring³, Isabel Kolterman Battisti⁴, Marta Cristina Cezar Pozzobon⁵.

¹ Produção do Projeto de Pesquisa Formação e Constituição do Professor de Matemática – Identificação na/da Formação

² Acadêmica do curso de Matemática - Licenciatura/UNIJUI. Integrante do GEEM. Bolsista PIBIC/CNPq 2012-2013.

³ Coordenadora do Projeto de Pesquisa. Coordenadora do GEEM - UNIJUI. Orientadora. catia@unijui.edu.br

⁴ Professora do Curso de Matemática – Licenciatura. Pesquisadora do GEEM – UNIJUI. isabel.battisti@unijui.edu.br

⁵ Professora do Curso de Matemática – Licenciatura. Pesquisadora do GEEM – UNIJUI. marta.pozzobon@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A presente produção se constitui a partir de uma pesquisa que discute a formação e a constituição do professor de matemática sob a perspectiva da identificação de ações da formação, e tem como objetivo a identificação de entendimentos da formação de professores de matemática a partir do mapeamento de atividades que constituem a formação.

Em cursos de Licenciatura, os conteúdos definidos para um currículo de formação profissional e o tratamento que a eles deve ser dado assumem papel central, pois, é por meio da aprendizagem de conteúdos que se dá a construção e o desenvolvimento de competências necessárias a formação do ser professor. Se partirmos do pressuposto que compreender é apreender o significado e de que para apreender o significado de um objeto ou de um acontecimento é preciso considerá-lo em suas relações com outros objetos ou acontecimentos, a metodologia é constitutiva dos conteúdos aprendidos (BRASIL, 2000, p.42-43).

Assim, neste momento, faz-se um recorte considerando a produção de entendimentos acerca das ações em um curso de licenciatura a partir da seguinte questão: o que indica a metodologia de ensino proposta em Plano de Ensino de disciplinas de um curso de Licenciatura em Matemática?

METODOLOGIA

A pesquisa que embasa a presente produção teve como instrumentos de investigação o Projeto Pedagógico - PPC e os Planos de Ensino de um curso de Licenciatura em Matemática de uma instituição de ensino superior localizada no interior do Rio Grande do Sul. Inicialmente foi organizado um banco de dados a partir de elementos apresentados no PPC e em Planos de Ensino, considerando a estrutura curricular a partir de cinco núcleos estruturados em: Específicos, de Formação Humanística, do Núcleo Comum de Componentes Curriculares das Licenciaturas, de Práticas de Ensino e de Estágios Supervisionados, como também, a semestralidade, a ementa, os



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

objetivos, os Conteúdos Programáticos, a Metodologia de Ensino, a Avaliação, e a Bibliografia Básica e Complementar. Neste banco de dados constam 43 disciplinas, e destas 26 disciplinas apresentam os Planos de Ensino. Como a versão curricular do PPC considerado é de 2011, nem todas as disciplinas ainda foram oferecidas, logo não apresentam Plano de Ensino, para serem analisadas. A partir do referido banco de dados foi organizado um quadro considerando os elementos constitutivos do Plano de Ensino e constatamos que, das 26 disciplinas, 15 compõe o núcleo comum das específicas, 5 compõe o quadro das disciplinas das Práticas de Ensino e 3 os estágios supervisionados e 3 humanísticas.

O recorte realizado nesta produção considera este banco de dados e o olhar do item metodologia de ensino proposta por disciplinas de cunho específico e estas analisadas a partir de documentos oficiais, especialmente, BRASIL (2000) e Diretrizes Curriculares do Curso de Matemática, em duas unidades de análise: ensino baseado na exposição do professor e em exercícios e o uso de recursos didáticos no ensino.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Ministério de Educação, através de Diretrizes Curriculares Nacionais, normatizam os cursos de Licenciatura em Matemática e orientam a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso – PPC. Já, o desenvolvimento dos Planos de Ensino em cada uma das disciplinas, é que possibilita a efetivação das proposições apresentadas pelo PPC.

O PPC do referido curso de Matemática aponta que os diferentes núcleos deverão estar estreitamente articulados entre si e relacionados com a realidade educacional, que o curso deve proporcionar ao aluno domínio dos conhecimentos pedagógicos, específicos e uma visão crítica da realidade. Nesse sentido, as Diretrizes Curriculares para o curso de licenciatura em Matemática (BRASIL, 2000), apontam que as instituições de ensino superior não devem trabalhar de forma separada as disciplinas de cunho específico e as de conteúdos pedagógicos, pois, geralmente é dado mais importância às cadeiras específicas que as demais, esquecendo que se formam professores e não bacharelados. [...] o licenciado não é um “quase bacharel” que cursou algumas disciplinas pedagógicas, tanto quanto o bacharel não é um “quase professor” que deixou de receber a formação pedagógica e a compensou com um pouco mais de matemática avançada [...] (BALDIN, et al, 2012, p. 4).

Para tanto, faz-se necessário conhecer e considerar, na elaboração e desenvolvimento dos Planos de Ensino, propostas metodológicas que possibilitem ao licenciando o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à formação do ser professor de matemática. Segundo o PPC do curso considerado nesta investigação, a implementação das metodologias e materiais instrucionais elaborados mostra-se relevante para potencializar os processos de mudanças e aponta para a necessidade de perseguir estratégias capazes de contribuir para o rompimento dos esquemas tradicionais de ensino.

a) Ensino baseado na exposição do professor e em exercícios





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

Olhando para a metodologia de ensino das 15 disciplinas consideradas nesta investigação, 9 apresentam aulas expositivas dialogadas, 4 propõe resolução de problemas, 5 resolução de exercícios e 10 indicam trabalho em grupo.

Percebe-se que, nos Planos de Ensino considerados, a metodologia de ensino aponta uma intensão, mas não explicita como efetivamente as aulas serão desenvolvidas. Por exemplo, indicam aulas expositivas e dialogadas, mas não apresentam que relação tem com a resolução de problemas, com a resolução de exercícios, ou com o trabalho em grupo. Aparece apenas como indicativos, possibilidades de trabalho, mas não como as aulas serão desenvolvidas.

b) O uso de recursos didáticos no ensino

Com relação ao uso de recursos didáticos, na metodologia de ensino dos Planos de Ensino considerados, 4 disciplinas apontam que utilizam recursos tecnológicos - software como ferramenta de ensino, 1 disciplina indica o uso de apostila e 1 cita a bibliografia básica.

Num total de 15 disciplinas de cunho específico, apenas em 4 indicam o uso de tecnologias, mas não apresentam como estes recursos serão usadas, se a partir do seu uso, por exemplo, será proposto investigações matemáticas, como uma ferramenta de ensino, com um recurso para trabalhar com conceito, etc.

Algumas disciplinas específicas apresentam como metodologia de ensino, um resumo dos conteúdos, pois, visualizam-se, na metodologia, os conteúdos programáticos do plano de ensino das mesmas. Outro fato a considerar é que as metodologias são muito parecidas em vários Planos de Ensino, ou seja, é a mesma estrutura, salientamos que cada disciplina deve propor uma forma particular de metodologia. Cabe destacar ainda, a prevalência na utilização de exercícios, como centralidade “metodológica” sem explicitar o que seriam e a forma de proposição dos mesmos, o que pode levar o aluno a simples mecanização e a memorização, não a elaboração dos conceitos, contrariando o que aponta o PPC e as próprias diretrizes curriculares.

CONCLUSÕES

Diante da análise do material empírico, entendemos que é imprescindível, que os planos de ensino do curso de licenciatura em matemática apresentem independentemente da disciplina, sua metodologia de acordo com o seu verdadeiro significado, que é de dar um norte aos professores e alunos, chegando ao seu propósito que é didaticamente esclarecer a forma com que as aulas serão desenvolvidas, melhor dizendo, como será proposto o ensino dos conceitos indicados no Conteúdo Programático visando atender a ementa proposta.

Parece haver um distanciamento entre o proposto na metodologia dos Planos de Ensino das disciplinas específica, no PPC e nas Diretrizes Curriculares.

Em muitos Planos de Ensino, parece ser pouca ênfase para este item, pois, na maioria dos casos a metodologia é igual ou está relatando os conteúdos programáticos.

A partir do exposto, as metodologias consideradas indicam um ensino baseado em repetição e parecem não considerar as habilidades e competências necessárias à formação do ser professor de matemática.





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

FOMENTO: PIBIC/CNPq

PALAVRAS-CHAVE:

Formação do professor de Matemática; Metodologia de ensino; Curso de Matemática; Planos de Ensino.

REFERÊNCIAS

BALDIN, Y. Y. ; GODOY, S. M. S. ; CARVALHO, P. C. ; SILVA, R. P. ; FERREIRA, A. C. ; TRALDI JR, A. . A Formação do Professor de Matemática no Curso de Licenciatura: Reflexões produzidas pela comissão paritária SBM/SBEM. 2012. (Documento comissionado por Termo de Referência).

BRASIL. Ministério da Educação. Proposta de diretrizes para formação inicial de professores da educação básica, em cursos de nível superior. Brasília, DF, 2000. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/sesu/ftp/curdiretriz/ed_basica/ed_basdire.doc >. Acesso em: 2 ago. 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura. PARECER CNE/CES 1.302/2001. Despacho do Ministro em 4/3/2002, publicado no Diário Oficial da União de 5/3/2002, Seção 1, p. 15. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES13022.pdf>>. Acesso: março de 2013.

